



Redacção e Administração:
Rua D. Diogo Pinheiro, 25
BARCELOS
Telefone 82431

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00 — Metrópole
Ano, 60\$00 e 175\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 45\$00 e 110\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 50\$00 e 160\$00 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 15 DE AGOSTO DE 1964

VISADO PELA CENSURA

EDITORIAL

Estamos em período de férias. O sol amorcece os corpos e estes pedem descanso, pelo menos mais um pouco de horas de lazer, para compensar dura luta que se trava a cada momento no longo caminhar da existência.

Não é propriamente esta a razão por que hoje publicamos somente quatro páginas; não voltamos ao formato antigo, também, simplesmente estamos a organizar um número especial dedicado à elevação de Barcelos a cidade. Talvez o leitor não saiba que a Rainha do Cávado teve ruidosos festejos com a sua elevação a cidade e que essa data, histórica para nós, se celebra nos últimos dias de Agosto. Foi já em 1928! O tempo passou e através desse tempo Barcelos viu algo que nós procuraremos desvendar nesse número especial dedicado à elevação de Barcelos a C. d. e à nossa indústria, valor indiscutível do nosso potencial económico.

Eis em linhas gerais a razão do nosso «descanso» e como se depreende, imaginam o lazer daqueles que todas as semanas se encarregam de dar ao leitor um «O Barcelense» melhor, para servir mais ainda a Terra Barcelense. Sem dúvida que «o parar é quase morrer» e «O Barcelense» tem que caminhar, hoje conosco, amanhã com outros com mais possibilidades intelectuais, para edificar a sua obra construída em forma de letra através desse pensamento de tantos que nele lutaram, estando neste caso ainda bem recordada a figura daquele que foi alma, corpo e vida de «O Barcelense». Talvez que esse número seja também a primeira homenagem que prestamos a Rogério Calás de Carvalho, porque ele contava que o seu jornal fosse grande e se-lo-á nessa altura.

A todos quantos desejem colaborar nesse número podem fazê-lo de muitas maneiras: mandando sugestões, artigos, anúncios, assinantes novos, em fim, uma quantidade de coisas que cada um pode dar para tornar «O Barcelense» melhor ainda.

O Director

Santuários Marianos do Minho

Hoje realiza-se a Grande Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida de Balugães, que é presidida pelo Rev.º Cônego Arlindo Ribeiro da Cunha

Há precisamente 262 anos, na freguesia de Balugães, deste concelho de Barcelos, deu-se um facto sobrenatural que ecoou céleremente pelas cinco partidas do mundo, e cuja memória, repercutindo-se através dos séculos, de geração em geração, se foi transmitindo, até chegar aos nossos dias.

Envolta numa luz branca e suave, naquele cáldio dia de Agosto do ano de 1702, a Excelsa Mãe de Deus, dignou-se baixar do Céu a um lugar ermo do Monte Crasto de Balugães, ramificação do Monte da Caravana, que divide os concelhos de Barcelos, Ponte do Lima e Viana do Castelo.

Precedida de sinais anunciadores de grande tempestade, apareceu a Virgem Nossa Senhora ao mudo João Alves, operando

Brigadeiro Francisco Caravana

Tivemos o grande prazer e a honra de receber nesta Redacção os cumprimentos Amigos do nosso ilustre Conterrâneo Senhor Engenheiro Brigadeiro Francisco Caravana, que se fazia acompanhar de sua Ex.ª Esposa Sr.ª D. Fernanda Caravana.

Nos minutos em que sua Ex.ª esteve entre nós, tivemos ensejo de trocar opiniões sobre o desenvolvimento de Barcelos na altura em que o Senhor Brigadeiro Caravana dirigira os destinos de Barcelos, época de desenvolvimento, mercê do qual a Rainha do Cávado foi elevada a Cidade.

De Barcelos, o senhor Brigadeiro Francisco Caravana e Ex.ª Esposa dirigiram-se para Espanha onde passarão merecidas e repousantes férias, o que veementemente desejamos, ao mesmo tempo que agradecemos penhorados tão honrosa visita.

nele o grandioso milagre da sua cura total, pois além de mudo era mentecapto.

Contemos porém como o facto se deu: Um jovem pastor, que desde tenra idade havia perdido o uso da fala, ocupava-se em apascentar as suas ovelhas naquela montanha, que viria a ser sagrada pela aparição. Contemplando a paisagem que a seus olhos se lhe deparava, eis que, subitamente levanta os olhos para a atmosfera, e nota com surpresa que nuvens pesadas se acumulam no ar, presagiando temporal a desabar muito em breve. E com efeito assim sucedeu.

Assustado com tão rápida mudança do tempo, procura regressar a casa a toda a pressa, quando o temporal surge ameaçador, desabando impiedosamente sobre aquele local.

O jovem pastorinho, assustado com tão rápido desfecho do tempo, abriga-se debaixo de uma enorme lage que naquele lugar havia, e que ainda hoje existe; mas porém, nova surpresa se lhe deparava. A fúria dos elementos cessa de repente, e qual não é o espanto do mudo João, ao ver descer em direcção ao rochedo, envolta numa luz de suave resplendor, uma Senhora mais linda do que o sol, de cujos vestidos exalava suavíssimo perfumes; a Senhora detendo-se sobre o rochedo, apresentou-se à vista descoberta do pastorinho, que atônito e perplexo com a celestial visão que a seus olhos se lhe deparava, ficou por momentos sem dar acordo de si. Porém a Senhora insuflando-lhe ânimo, e para o aquietar lhe diz quem é, e manifesta o desejo de que naquele mesmo lugar lhe seja construída uma ermida, incumbindo-o de dar parte disso ao autor dos seus dias, o pedreiro André Alves.

O jovem vidente, bastante confundido, e sem reparar que se lhe havia desprendido a fala, responde como sabe à Senhora Aparecida, e tomando o rumo da sua habitação, vai dar conta a seu pai do que lhe havia sucedido; o pai, nem sequer reparando no extraordinário facto de seu filho falar, não deu o mais pequeno crédito às suas palavras, e disse-lhe «que só viria a acreditar se a Senhora lhe enchesse o forno de pão».

(Continua na página 4)

Notas da Semana

Efemérides Barcelenses

A semana passada, no consenso quase geral, foi uma semana de consagração barcelense.

Tivemos entre muros a veneranda Padroeira da nossa Terra.

Há sentimentos que transcendem preconceitos, pensamentos e até credos. A presença de São Francisco Xavier nessa longínqua e violentada Índia Portuguesa, é realidade que se impõe a cristãos, a muçulmanos e a pagãos. Algo de semelhante se dá aqui entre nós. Ainda há pouco, alguém, infelizmente nada propenso ao sentimento religioso, contava-me ter sido chamado junto ao leito de dor de outro Barcelense, pessoa também ilustre e de destaque social, radicada em local estranho, que lhe solicitara auxílio para se despedir de Barcelos, aos pés da Senhora da Franqueira.

Sentimento, por isso, universal o de que Nossa Senhora é Padroeira e Protectora dos Barcelenses.

Assente nesta ideia, ressalta-me dois comentários:

A chegada da Senhora da Franqueira, que Barcelos recebe com

(Continua na página 2)

UM ESCLARECIMENTO

É do conhecimento geral que em Barcelos — como talvez em toda a parte — aqueles que menos fazem em prol dos outros, são os que mais se aprestam a demolir, por todas as formas possíveis — algumas requintada e satânica-mente inspiradas — as Obras que, mau grado os seus intentos, teimam em erguer-se.

É sabido igualmente que o ano passado o lactário de Santa Maria esteve para fechar. Mas Deus não quis. E o seu revigoramento deve-se à bondade magnanina da da Senhora D. Maria José Novaes e à firme e generosa dedicação da distinta médica Doutora D. Georgina Correa que, durante 16 anos tem dado a esta Obra desvelos e canseiras, num espírito invulgar de renúncia e amor cristão, que Barcelos um dia reconhecerá, quando a ingratidão por aqueles que trabalham desinteressadamente deixar de ser seu apatnágio. Não desejamos ferir a sua modéstia relatando factos que provam o seu amor à Obra Maternal que carinhosamente tem amparado.

Mas o que não podemos calar é que ao desejarem atingir malevolamente pessoas, pretendam diminuir uma Obra que vive para fazer bem — quer alimentando diariamente perto de 50 lactentes arrancados à fome e ao raquitismo, quer ensinando e aconselhando as mães, prevenindo doenças, quer ainda prestando assis-

tência médica e medicamentosa a 150 mães e crianças, conforme relatório há pouco tempo publicado neste jornal — o que contribui para minorar em parte a miséria das «ilhas», onde esta acção é mais vasta, impondo-se por isso, insofismavelmente, à consideração da maioria barcelense, que por todas as formas vem acarinhando esta instituição.

Cumprimo-nos, portanto, esclarecer os sócios, bem como da maneira geral a opinião pública, de factos ocorridos ultimamente, os quais servirão para que futuramente não não constituam, como agora sucede, pasto suculento de baixas tendências demolidoras.

Os Estatutos dizem, no Artigo 3.º parágrafo B: «Este Centro presta assistência ao recém-nascido e lactente por meio de:

- 1.º — Consultas de puericultura e pediatria.
- 2.º — Assistência médica-social ao domicílio, tratamento e despende de doenças hereditárias e contagiosas.
- 3.º — Fornecimento de alimentação completa e racionada.
- 4.º — Diferentes obras de protecção à criança.
- 5.º — Colocação em instituições adequadas sempre que necessário.»

É evidente que possuindo Barcelos um bem apetrechado Hospital da Misericórdia com espe-

(Continua na página 2)

A Peregrinação Arciprestal à Franqueira teve a presença do Ilustre Arcebispo da Diocese

A Peregrinação à Franqueira é um acto de Fé que todos os anos se realiza, sempre com mais fervor e sentimento religioso, cada vez com maior número de peregrinos a subir àquele histórico como sagrado Monte.

Joelhos a sangrar, pés descalços, mãos erguidas ao Céu, lábios a sibilar, orações que se perdem na distância mas que alcançam a Deus, velas acesas, uma esmola e até o pão, aquele que a nossa gente come a todas as horas; tudo isto se presencia naquele monte de paisagens maravilhosas, de horizonte largo a perder-se no «mar salgado», lá longe, muito longe. Em todas as dimensões a Franqueira nos eleva até Deus e por isso mesmo a Peregrinação do último domingo foi uma das mais concorridas de sempre, apesar de haver muitas festas no concelho, o que sinceramente lamentamos pois dever-se-ia canalizar todos os crentes para um objectivo: Franqueira!

A Peregrinação saiu da Igreja Mãe às 9,15 da manhã de domingo e foi presidida pelo Senhor Arcipreste Padre Rodrigo Alves Novaes. Dezenas de freguesias se incorporaram na procissão, vindo-se a cruzada-Eucarística, Organismos da Acção Católica, Confrarias, de cada uma e todas acompanhadas do seu Representante Religioso — O Padre.

Barcelinhos mais uma vez portou-se à altura das suas tradições! Primeiro a Charanga dos Voluntários de Barcelinhos honrou a Senhora do Céu com os seus ecoses marciais; então depois a Senhora passou sobre um maravilhoso tapete, artisticamente executado em serrim de várias cores pelos habitantes de Barcelinhos.

Carvalho esmerou-se! Arcos enfeitados tornavam o caminho mais solene. Uma coroa enorme abriu-se e

vertentes do monte, centenas ou deixou cair uma chuva de pétalas sobre o andar da Rainha do Céu. Aqui novas freguesias engrossaram a Peregrinação.

Nos frades houve uma pequena paragem para novas freguesias se incorporarem e então dezenas de bandeiras tornavam grandiosa a Peregrinação! Espectáculo deslumbrante aquele que presenciamos do altar erguido no cimo da montanha da Franqueira, quando a Peregrinação ali chegou. Milhares de peregrinos, de Barcelos, Povoia, Vila do Conde, Porto, das zonas da Beira-Mar, Vila Verde, Viana encheram completamente o vasto recinto que ladeia a histórica Ermida. Nas sombras, pelas

(Continua na página 4)

FAZEM ANOS

Devido à falta de gravuras não podemos dar o relevo que habitualmente «O Barcelense» revestia os aniversários dos nossos ilustres amigos Srs. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, Comendador Matias de Araújo Lima e António Joaquim R. de Castelo Grande, o que sinceramente lamentamos.

O Senhor deputado Nunes de Oliveira teve a sua festa natalícia no dia 12 do corrente e embora atrasados não queremos deixar de lhe enviar os nossos parabéns, com o pedido de que na Assembleia Nacional se esforce por conseguir aquilo que Barcelos tanto necessita e que há tanto tempo espera.

Os Senhores Comendador Matias de Lima e António Joaquim R. Castelo Grande fazem anos no próximo dia 20, completando o Senhor Castelo Grande 74 anos.

A todos estes nossos amigos, muitas felicitações.

O nosso Artesanato é intocável

— ao nosso oleiro, da minha muita consideração e apreço.

Logo a ti escolheram, Sintra bela!
Para em teu seio lindo e perfumado,
Se perpetrar a fraude que revela
O que a ganância tem arquitectado.

É que incapazes de criar beleza,
Por carência de génio e ausência d'arte,
Vulgar's malabaristas da esperteza
Tentam a «chance» que por certo os farte.

Que lhes ocorre então, — é de bradar! —
O nosso Artesanato transplantar,
Como se um acto tal consentir possa.

Mas, não, nós não consentiremos, não,
Da ímpar Olaria a usurpação,
Porque é nossa, só nossa, muito nossa!

Lx. Agosto 1964

A. Marques de Azevedo.

Amanhã é Domingo

Secção dirigida por P. ARTUR

Pensamento: Os homens dizem: «Quem quer, pode muito»; o evangelho ensina: «Quem crê, pode tudo».

Dia 16 de Agosto — 13.º Domingo d. do Pentecostes. Missa própria com Glória, 2.ª Oração de S. Joaquim. Credo e Prefácio da S.S. Trindade. Paramentos de cor verde.

EVANGELHO

(S. Lucas, cap. 17, vers. 11-19)

«Naquele tempo, Jesus dirigia-se a Jerusalém, passando entre a Samaria e a Galileia. Ao entrar numa aldeia, vieram ao Seu encontro dez leprosos. Pararam a uma certa distância e começaram a pedir, em voz alta:

«Jesus, nosso Mestre, tende piedade de nós!»

Ao vê-los, Jesus disse-lhes: «Ide mostrar-vos aos sacerdotes».

E aconteceu que, pelo caminho, todos ficaram curados! Um deles, logo que se viu curado, voltou, louvando a Jesus em voz alta. Prostrou-se por Terra aos pés de Jesus, e agradeceu-lhe. Era precisamente um Samaritano.

Então Jesus disse: «Não foram dez os curados? Onde estão os outros nove? Só um estrangeiro é que voltou para dar glória a Jesus?!» Depois, disse ao leproso: «Levanta-te e vai: a tua fé te salvou».

REFLEXÃO

Todo aquele que, a juízo do sacerdote, for acometido pela lepra, seja expulso do meio das habitações e acabe a sua vida infeliz na solidão dos bosques e dos campos. Tenha o cuidado de manter a boca bem tapada com a ponta da vestimenta, para que o hálito impuro não ultrapasse a fileira dos dentes e vá contaminar o ar puro que é reservado aos santos. E, se alguém, ignorante ou incauto, se for a aproximar, faça-o parar, gritando de longe: «Imundo! imundo!».

Esta, a lei judaica relativa aos leprosos, que eram considerados farrapos da sociedade, seres duplamente repugnantes — pela doença imunda e pelo contágio fatal.

Ora aconteceu que dez leprosos chamaram pelo Mestre divino: «tende piedade de nós!»

Pediram o que precisavam e obtiveram o que não pediam. Jesus foi para eles Mestre e Remédio. Curar a doença e cuidar do doente; eis o segredo da verdadeira medicina da caridade. O homem não é uma coisa, mas um mundo de coisas entrelaçadas umas nas outras. Perante uma crise de dor, o que importa é semear no coração do homem desejos altos e puros, reconfortantes e regenerados. E, para regenerar um homem, mesmo mergulhado num abismo desesperante, basta, muitas vezes, redescobrir-lhe um destino alto.

«Semear um desejo é colher uma acção; semear uma acção é colher um costume; semear um costume é colher um carácter; semear um carácter é colher um destino» — destino que assenta sobre a fé em si próprio, iluminada pela fé que se tem em Deus. Nunca Jesus perdeu uma ocasião de fazer notar que os milagres que realizava dependiam da fé de cada um. A cada passo Ele dizia: «A tua fé te salvou».

Dez leprosos clamaram pelo Mestre e Jesus foi também o Médico;

pediram misericórdia e foram curados. Todos foram contentes, mas só um soube agradecer. Era precisamente um pagão, um Samaritano e Jesus o louvou. Este louvor a um pagão equivalia a uma censura a todos os outros que eram judeus religiosos e cuja fé nem lhes chegava sequer para agradecerem.

Tal como na parábola do bom Samaritano, valeu mais a rectidão de um pagão honesto, humilde e agradecido, do que toda a religiosidade dos judeus sem humildade, nem rectidão, nem honestidade. Por isso é que compreenderam melhor o Jesus os Samaritanos pagãos mas humildes, do que os judeus religiosos mas orgulhosos.

Lepra do corpo, imagem do pecado, lepra da alma! Por isso Jesus mandou os leprosos mostrarem-se aos sacerdotes, que eram quem dava a sentença pela qual os leprosos eram considerados imundos.

«Ostendite Vos sacerdotibus — ide ter com os sacerdotes». Se algum dia tiveres a suma desgraça de contrair o pecado, lepra da alma não esqueças a Vontade e a ordem divinas: tens à tua disposição o único remédio eficaz, válido e infalível, como não existe para os males do corpo — o Sacramento da Confissão. Pode ser que a doença seja repugnante e asquerosa — tem cura. Pode ser que tal ou tal médico não seja o que mais te agrada — vai a outro que queiras escolher, mas vai. Pode ser que umas vezes o remédio seja mais amargo do que outras — não faz mal, é porque a doença era mais grave e a «dose» teve de ser adequada, mas aceita-a porque é essa que te vai curar.

Não esqueças: o pecado é uma lepra que não inquina apenas o corpo, mas sobretudo a alma; que talvez não te separe dos habitantes da terra, mas dos habitantes do céu: os santos, os anjos, Deus; que não te expulsa para fora das habitações, mas para fora do Paraíso, e para sempre! Apenas a contrarias, aproxima-te da confissão e, com fé e confiança, clama como os leprosos: «Jesus, Mestre, tende piedade de mim!»

E, certamente que a resposta será a mesma: «Levanta-te e vai: a tua fé te salvou».

Baptizados

Na Igreja Matriz recebeu as águas lustrais do baptismo a menina Ana Maria Fernandes Simões da Silva, filha da Sr.ª D. Ana Fernandes Durães e do nosso amigo Sr. Júlio Maria Alves da Silva, encarregado da secção de Impressão da Companhia Editora do Minho.

Foram padrinhos a Sr.ª D. Adalina Fernandes Durães e o Senhor José Fernando Durães.

— Na mesma Igreja foi baptizado o menino José Linhares Pinto, filho da Sr.ª D. Teresa Adelaide de Jesus Linhares e do Sr. José Peixoto Pinto, sendo padrinhos a Sr. D. Joaquina de Jesus Linhares e o Sr. Luís Soares. As nossas felicitações.

CÉSAR CARDOSO
ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
BARCELOS

Notas da Semana

(Continuação da página 1)

as melhores galas, coincidiu com o início das férias de muitos e, como sempre, com o primeiro dia do fim de semana. Penalizou-me ver tantos e tantos a abalar, quantos alvoroçadamente, para verneios. Por certo que esses tantos não pensaram, porque, se reflectissem, não se negariam ao pequeno sacrificio de atrasar a sua saída umas horas ou um dia, para não faltarem com a sua presença na recepção a Nossa Senhora, para quem nos devemos voltar nas horas de alegria e de bem-estar, tal como fazemos nos momentos de ansiedade, de tristeza e de dor. E mais: nesse mesmo dia saiu de Barcelos, aliás para Fátima, nutrida peregrinação de bons Barcelenses e comprovados devotos e amigos da Senhora da Franqueira. Não teria sido prudente terem adiado essa peregrinação para outra data, evitando-se assim os inconvenientes notados publicamente?

Aqui ficam os reparos, no intuito de servir a Terra e honrar as tradições, para que no futuro, se possível, não voltem a dar-se as mesmas mágoas em corações barcelenses.

Mário da Gama

Empregado de escritório

Firma desta Cidade precisa de empregado de escritório, com alguma prática. Exigem-se informações e fiador. Guarda-se sigilo.

Carta à Redacção de «O BARCELENSE» ao n.º 9

PRAIAS, CAMPOS E TERMAS

Em Fão encontram-se a veraneiar os nossos prezados amigos Srs.: Dr. Manuel Alves Vale Lima, Henrique da Silva Calheiros, Rogério Esteves, Eurico Dias Gomes, Ilídio Alves Querido, Gil Carvalho, Manuel Joaquim G. de Faria, Joaquim Rodrigues etc.

— Na Póvoa de Varzim em gozo de férias, estão a descansar os nossos estimados amigos Srs.: Dr. Francisco Torres, Carlos Basto, D. Maria José Basto e Dr. Alexandre Ferreira Braga etc.

— Na Apúlia gosam o ar do mar as famílias dos nossos preclaros conterrâneos Srs.: Carlos Vinagre, Simplicio de Sousa, Fernando da Costa Fernandes, Cândido Cunha, Jorge Cunha, Donato Correia, Arménio Correia, Miguel Pereira Balaster Crespo, Jorge Nunes, etc.

— Nas Marinhas encontra-se a família do nosso prezado assinante Sr. Henrique Lopes Pereira.

— Em Esposende encontram-se as famílias dos Srs. Drs. Manuel Henriques Moreira e Manuel Moreira da Quinta.

— Em Miramar o nosso amigo Sr. Joaquim Domingues Almeida passa merecidas férias.

— Para Espanha partiu o nosso estimado amigo Sr. Brigadeiro Francisco Caravana e Ex.ª Esposa.

— Na foz do Neiva encontra-se o nosso ilustre conterrâneo Sr. Engenheiro Manuel de Sá Carneiro.

— Em Macieira passa o período de Verão o nosso prezado amigo Sr. Tenente Coronel Manuel Cândido Ferreira.

UM ESCLARECIMENTO

(Continuação da página 1)

cialidade em pediatria, não deva exigir-se mais duma instituição que vive de pequenas verbas, asoberbada acima de tudo, pelo desejo de alimentar criteriosamente as crianças pobres da primeira infância, mais susceptíveis, pela falta de higiene a que estão sujeitas, a doenças que convém prevenir pela profilaxia ou combater no início.

Grande tarefa, esta, que só desconhece quem nunca viu como se alimentam estas crianças, na sordida promiscuidade das «ilhas», onde a doença e a morte esperitam os rostosinhos descorados, para só fazer gala a selecção natural, quando não intervenha a acção benfitoria dum lactário.

Foi numa das visitas sociais ao domicílio duma «ilha» que se encontrou, fechada pela ausência da mãe, um tujúrio sem ar nem luz, uma criança esfomeada e raqui-

VENDA DE FLORES E PLANTAS

No horto Municipal, sito na cidade de Barcelos, vendem-se plantas e flores próprias para cada época.

RAPAZ PRECISA-SE

Precisa-se de rapaz, com a idade dos 12 aos 14 anos, para mercearia e vinhos.

Informa esta redacção.

MELÕES

Vende «A REGIONAL»

Rua da Palha — BARCELOS

CASA

Aluga-se uma casa na Rua Elias Garcia, n.º 15-1.º andar. Tem quintal.

Farmácia de Serviço

Amanhã, Domingo encontra-se de serviço permanente a

FARMÁCIA ANTERO DE FÁTIMA

Rua D. António Barroso

Augusto Pinheiro Durães

Tendo mudado da freguesia de Barrozas para a de Carvoeiro, onde habita a Quinta de Santa Ana, participo o facto a todas as pessoas amigas, oferecendo a minha casa para o que for preciso.

Augusto Pinheiro Durães

Ercilia Novaes Machado

Colégio de D. Nuno

Praça do Almada — PÓVOA DE VARZIM

TELEFONE 106

Internato ♦ Semi-Internato ♦ Externato

para alunos do Ensino Primário, do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos Liceais e da Escola Técnica

Nova Direcção, novos métodos e novo corpo docente

INSCRIÇÃO { Para o Ensino Oficial — até 14 de Agosto
Para o Colégio — até 14 de Setembro

A DIRECÇÃO:

P.ª Abel Gomes da Costa

Dr. José Rodrigues Fernandes

P.ª Manuel Vaz da Silva

Externato D. António Barroso

SEXO MASCULINO — Alvará n.º 1.307

Largo José Novais — Telefone 82511 — BARCELOS

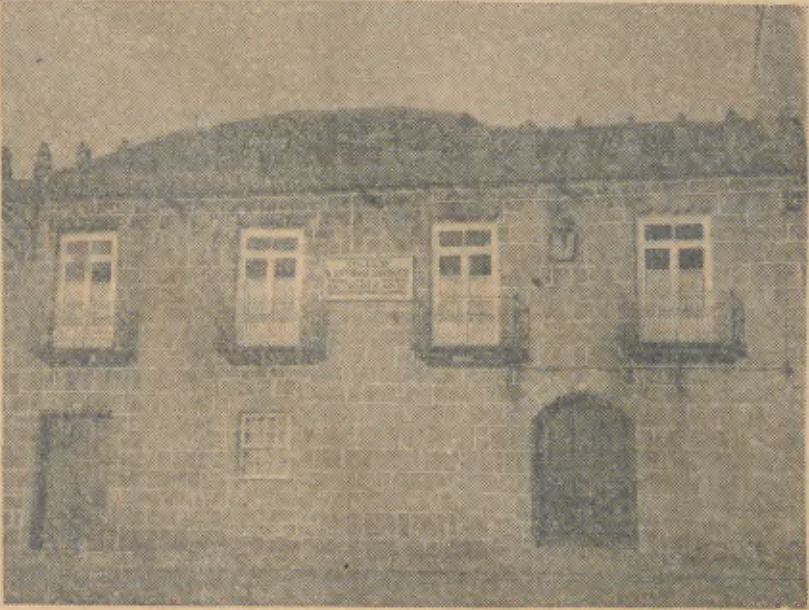
ENSINO MINISTRADO

Curso Primário: Segundo os programas oficiais, desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica

Curso Lical: Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º Ciclos)

Matrículas — Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro

Alunos internos e semi-externos — Lar de S. José — Alvará n.º 1.591
QUINTA DO RIO — Telefone 82582



Agradecimento

Adérito Dinis Pontes e esposa pedem por este meio desculpa a todas as pessoas amigas e das suas relações, por não terem participado a morte de sua sogra e mãe, por esta assim o desejar. Agradecem no entanto a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral, ou de qualquer modo enviaram condolências.

Barcelos, 8 de Agosto de 1964

Adérito Dinis Pontes

Agradecimento

Adérito Dinis Pontes e esposa vêm por este meio expressar a sua gratidão para com os distintos clínicos desta cidade, Ex.^{mas} Srs. Drs. Manuel do Vale Lima e Luís Novaes Machado, e agradecer a maneira carinhosa e compreensível como desde os primeiros sofrimentos souberam tratar sua sogra e mãe.

Barcelos, 8 de Agosto de 1964

Adérito Dinis Pontes

SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS
Federação de Caixas de Previdência

CONCURSO MÉDICO
AVISO

Está aberto concurso documental por 30 dias, com início em 11 de Agosto de 1964 para médicos de Clínica Médica do Posto n.º 62 (Barcelos), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Norte (Rua Alvares Cabral, 328-Porto) ou na Sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º Esq.º-Lisboa, até às 18 horas do dia 9 de Setembro do ano em curso.

As condições de admissão encontram-se naquela Delegação, bem como na Sede da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 31 de Julho de 1964

A DIRECÇÃO

NOVA DROGARIA

: : (Drogaria Santo António) : :

Abriu ao público na Avenida Combatentes da Grande Guerra (ao lado da Igreja de Santo António).

Os seus proprietários «TAVARES & SILVA» aguardam uma visita, comprometendo-se a servir o melhor possível nas

DROGAS — TINTAS — PERFUMARIAS

ESMALTES e TINTA

PLÁSTICA S. JOÃO DE OVAR

TRATAMENTO DE VINHAS e VASILHAS, etc.

CASA CUNHA Telefone 82645

DE — Félix Luís da Cunha
CAMPO DA FEIRA — BARCELOS

Vende aos melhores preços toda a qualidade de calçados

(NÃO COMPRE SEM CONSULTAR ESTA CASA)

ALTO-FALANTES
CASA SOUCASAUX

Telefone 82345
Fotografias, Rádios, Óculos,
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

CHUVA

Rega por aspersão «BAUER»
e outras marcas de material.
Peça orçamentos á

CASA SIALAL
BARCELOS

Vende-se

Na QUINTA DO OLIVAL vendem-se três lotes de terreno, um a confrontar com a estrada nacional de Viana e dois junto ao posto da Sacor. Informa:
José António Pereira — S. João de Vila Boa.

Máquinas Agrícolas

Moinhos de martelos; Descaroladores; Esmagadores de Uvas, etc.

VENDE A
CASA SIALAL
BARCELOS

CASA

Vende-se na Rua Gomes Freire a casa com os n.ºs 37 e 39; tem quintal e é de dois pavimentos. Informa esta Redacção.

SEMENTES

Hortícolas; Forraginosas e de Jardim.

Vende a **CASA SIALAL**
BARCELOS

FIXE BEM ESTA MARCA

MAIFA



ADEGAS

Tubos para bombas de trasfegas.

Torneiras e todos os acessórios para trasfegas.

Vende a **CASA SIALAL**
BARCELOS



SURDOS

A **CASA SONOTONE** estará convosco, em BARCELOS, Farmácia Lamela, na próxima quarta-feira, DIA 19, das 9 às 12,30 horas, aonde lhes apresentará a mais perfeita e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação individual a cada caso.

ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS USADOS ATRÁS DA ORELHA — PÉROLA AUDITIVA — MODELOS DE BOLSO E OS POPULARES.

Modelos com preços desde 1.765\$00

Trocas e Facilidades de Pagamento — Experiências grátis sem compromisso.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92-1.º — Tel. 35602

O MELHOR CAFÉ
É O DA
Cafezeira de Barcelos

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de

MERCEARIA FINA

Motores a petróleo italianos
LOMBARDINI
de 4—7,5 e 9 HP

Os mais económicos e resistentes que andam no mercado

Não vos esqueçais de comprar um motor

LOMBARDINI

Agentes exclusivos a norte do Rio Tejo:

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442

BARCELOS

CAMISAS CUECAS
CAMISETAS PIJAMAS

Confecções «**Barcélia**»

Telefone 82784

Rua D. Diogo Pinheiro, 43
Campo Camião Castelo Branco

BARCELOS

(PORTUGAL)

Automóveis de aluguer sem condutor
devidamente legalizados para o País e estrangeiro
SIMCA 100—VOLKSVAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 — PORTO

Telefones — 42995 e 45459

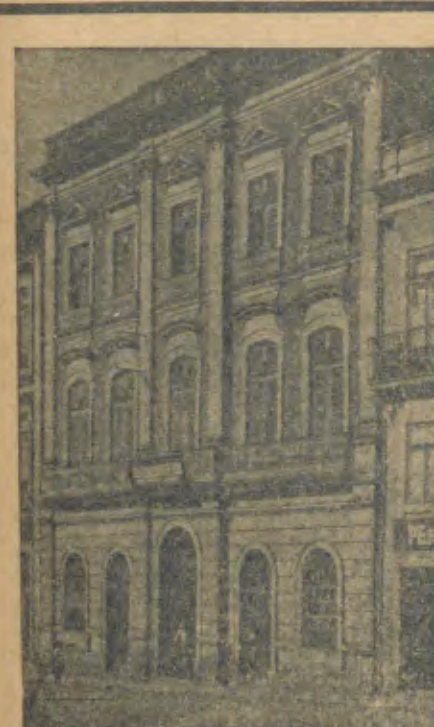
Café-Bar
ARCO-ÍRIS

Visite este novo estabelecimento e prove o seu delicioso **Café** que o fará ser mais um cliente habitual.

ESMERADO SERVIÇO DE BAR

Café-Bar ARCO-ÍRIS

Avenida Combatentes da Grande Guerra
(junto à Igreja de Santo António)



EXTERNATO ALCAIDES DE FARIA
(SEXO FEMININO)

CURSO LICEAL

1.º e 2.º Ciclos

Matrículas de 1 a 12 de Setembro

Telefone 82346

Barcelos



Depois da remodelação a que se sujeitaram os nossos serviços, vamos passar a cobrar as assinaturas daqueles nossos prezados Assinantes que ainda o não fizeram, considerando-se como tal todos quantos não satisfizeram os seus pagamentos até ao dia 10 de Abril do corrente ou o fizeram na antiga Redacção que agora não tem qualquer interferência no nosso Jornal, pelo que todos aqueles que pagaram nesse local terão de reaver os seus dinheiros, a fim de não serem prejudicados com a segunda via de recibos.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua D. Diogo Pinheiro, 25—TELEF. 82431—(junto ao Círculo Católico)

Leve para a Praia ou Campo

um rádio que lhe dê:

- Grande selectividade e alta sensibilidade
- Excelente reprodução
- Fácil ligação
- Garantia absoluta

Por isso use

PHILIPS

na Praia e no Campo

No seu automóvel um Auto-Rádio Popular
"Philips,, completamente transistorizado

NÃO COMPRE SEM CONSULTAR A
Agência Central PHILIPS

Armando Faria Fernandes

Avenida Combatentes da Grande Guerra
BARCELOS



Dactilógrafo e Empregados de armazém

Admitem-se, devidamente habilitados, na firma Eugénio Pinheiro, de Viana do Castelo, livres do serviço militar.

CONSTRUARTE BARCELENSE

António Lopes Monteiro

Projectos—construções civis—aglomerados de madeiras.
Oficinas mecânicas e armazéns de materiais em Arcozelo

Escritório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 23 — Tel. 82455
Residência e Oficinas — Tel. 82611
BARCELOS

FRIGORÍFICOS

NÃO COMPRE SEM CONSULTAR

ARMINDO SILVA

Av. Dr. Oliveira Salazar (Junto ao Senhor da Cruz)
Telef. 82708 — BARCELOS

UMA CASA PARA O BEM SERVIR

Se hesita na escolha da carreira, consulte

F. Machado

ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

Rua Augusto Gil, 70, r/c Dt. PORTO

ATENÇÃO CAÇADORES:

As BOTAS para CAÇA, único fabrico especializado e resistente vendem-se na

CASA CUNHA

Félix Luís da Cunha

(Ao Campo da Feira)—BARCELOS

Enviam-se para qualquer parte do País à cobrança.

A Cerâmica Regional de Barcelos EM FOCO

Numa iniciativa que tem obtido muitos aplausos, «O Barcelense», não se escusando a esforços, procura obter o depoimento de pessoas responsáveis que geram indústrias de louça regional de Barcelos.

Esta semana, e porque o espaço é pouco, vamos limitar os depoimentos a dois velhos industriais de cerâmica.

Para principiar ouvimos o Sr. Manuel Fernandes do Vale, oleiro da velha guarda.

A primeira pergunta, se tomou conhecimento do pedido, responde-nos:

—Sou um dos mais antigos assinantes de «O Barcelense», talvez que desde 1918 o receba. Através dele tomei conhecimento do facto.

Quais os prejuízos que adviriam se a montagem fosse autorizada?

—Não só afectava várias famílias que vivem das louças regionais como o próprio comércio do concelho se ressentiria.

Convém fazer um pouco de história acerca deste nosso velho amigo.

Negociante de mercearia e moagem desde muito novo na freguesia de Galegos S. Martinho, o Sr. Manuel F. do Vale foi o primeiro a comprar barros à pequena indústria, sendo um dos percursores desta florescente indústria.

Incentivou a produção nos pequenos núcleos familiares até ao ponto de a assegurar, o que equivalia a haver pão em muitas casas pobres. E assim de uma mercearia, o Sr. Manuel Fernandes do Vale formou uma florescente indústria de que vivem umas 70 famílias.

A pergunta se o nível de vida subiu, obtivemos a resposta:

—O nível de vida elevou-se bastante. Construíram-se imensas casas e a freguesia alindou-se imenso.

Para que países exporta?

—Exporto para alguns países da Europa, Províncias Ultramarinas etc.

Seria útil a criação dum organismo que protegesse os interesses dos industriais de louça regional?

—Havia necessidade da criação dum organismo que englobasse os industriais, o Turismo e a Câmara, ou talvez a criação dum Grémio nosso que pudesse falar por nós.

Tomada de Hábito e Profissão na Igreja de Santo António

Todos os anos, por este tempo, realizam-se na Igreja de Santo António da Cidade a cerimónia solene da Profissão Simples dos noviços que terminaram o seu noviciado e agora vão-se oferecer a Deus com os três votos de obediência, pobreza e de castidade. Ao mesmo tempo principiavam outros novos o ano do santo noviciado, ou seja, o tempo de experiência da vida religiosa, com a tocante cerimónia da tomada de hábito que consiste em deixar a roupa do mundo para vestir o burel franciscano.

Neste ano a festa revestir-se-á de maior esplendor. Hoje, Sábado, dia da Assunção de Nossa Senhora foi o dia escolhido para essa cerimónia solene. Principiará às 11,15 estando presente o M. R. Padre Francisco da Mata Mourisca, o nosso muito querido Padre Comissário Provincial. Será ele quem faz a entrega dos hábitos e recebe os neo-professos à Profissão Simples. Chama-se assim a Profissão que obriga apenas por 3 anos ou até aos 21 anos para quem não tenha cumprido os 18. Transcorrido estes anos podem voltar livremente para o mundo, os que não se sentem com forças para cumprir os votos, ou então, continuar na vida religiosa fazendo os votos perpétuos na sua Profissão Solene.

Como sempre, estas cerimónias, estão cheias de significado que apenas podem ser compreendidas por aqueles que sabem o que é e quanto vale uma consagração a Deus. Por isso vêm sempre os familiares que desejam participar desse acto de consagração, no qual, um membro de família já não pertence ao mundo, mas vai dedicar-se ao serviço divino. Há muitos outros que não compreendem esse significado, a doação a Deus, por isso, julgam que o entregar-se a Deus seja uma diminuição da sua personalidade. Porém, esta entrega total constitui para ele o acto mais completo da sua liberdade: poder oferecer-se generosamente a Deus, sem reservas, corpo e alma, e dedicar-se à sua própria salvação e à salvação das almas de seus irmãos.

Hoje, os seus co-irmãos, em grande número, virão dar-lhes um abraço enquanto o coro canta:

«Ah, como é bom, como é delicioso viverem os irmãos em boa união!»

EXAME

Em Lisboa, no Liceu D. Amália Vaz de Carvalho, fez exame de admissão ficando aprovada a menina Maria Madalena dos Reis Machado Maciel Barreto de Faria, filha da Sr.ª D. Maria Amália dos Reis Barreto de Faria e do nosso amigo Sr. Eng.º Jorge Barreto de Faria.

E foi tudo. O Sr. Manuel F. do Vale, fabricante de louças decorativas regionais continuou o seu trabalho e nós o nosso para ouvir o Sr. Cândido Pinheiro Durães, importante e velho fabricante de cerâmica de Barcelos. E porque algumas das respostas coincidem com as que já reproduzimos, vamos focar somente as notas mais curiosas.

Assim o Sr. Cândido da Costa Pinheiro Durães disse que vivem cerca de 80 famílias da sua actividade de ceramista e vendedor, número que atesta a grandesa e valor da sua casa.

A pergunta que relacionava a indústria de cerâmica com o progresso da região ouvimos:

—Há quinze anos havia na freguesia 102 casas e hoje existem mais de 197 casas, o que demonstra o nosso progresso.

E de opinião, o Sr. Cândido P. Durães que se deveria criar um Grémio com sede em Barcelos para que cuidasse da defesa dos interesses da Indústria.

Hoje ficamos por aqui e assim pedimos desculpa de só para a semana registarmos, entre outros, os depoimentos dos Srs.: Manuel Barbosa Campos, gerente da «Estatuaria Barcelense» e J. Gonçalves e Campos.

A Peregrinação

à Franqueira

(Continuação da página 1)

mesmo milhares de peregrinos ainda tornavam mais eloquente aquele espectáculo.

No estrado erguido junto à Ermida foi celebrada a Santa Missa pelo rev.º P. Luis Mariz de Oliveira, digníssimo Pároco de Pereira; presidiu Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Arcebispo de Braga e assistiram ao acto religioso os Srs.: Dr. Luis de Figueiredo, Dr. Vitor Marques Júnior, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos; Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, Deputado; Antero Faria Juiz da Confraria; Luis Pedras, vereador Municipal; José Teixeira representante de «O Comércio do Porto»; Rogério Carvalho, Director de «O Barcelense», vários Sacerdotes, etc.

A homilia falou o rev.º Júlio Vaz, redactor principal do «Diário do Minho», que foi também pregador do novenário.

No final da Santa Missa realizou-se a benção ao SS. Sacramento e a Procissão Eucarística e na parte da tarde a recitação do terço.

—No final das cerimónias da manhã foi servido, na pousada da Franqueira, um bem confeccionado almoço ao Senhor Arcebispo e às Autoridades Barcelenses, servido do Café-Bar Porta Nova, que está de parabens.

—Foram ofertadas à Senhora da Franqueira várias quantias em dinheiro, uma delas de 1000\$00 depositada no cofre da Matriz e outra de igual quantia entregue à confraria.

—Esteve montado um serviço de urgência a cargo, este ano, dos voluntários de Barcelinhos que esteve impecável. De igual modo merecem parabens os elementos da G. N. R.

—Comungaram centenas de crenças na Matriz, antes da Peregrinação e nas cerimónias litúrgicas na Franqueira.

Espelhos e Cristais

Vidro para janelas, automóveis e estabelecimentos
Telhas e tijolos de vidro

SOCIEDADE DE CRISTAIS, L.ª

Rua do Almada, 27
Telefs. 25326-21416 PORTO

Achou-se

Junto à travessa que liga a Rua Barjona de Freitas com a Rua D. António Barroso foi encontrada no domingo passado certa quantia de dinheiro que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Informa esta Redacção.

CASA

Aluga-se uma casa na Av. Dr. Oliveira Salazar. Informa o Sr. Filipe Costa — Rua Barjona de Freitas

VALE LIMA MÉDICO

Consultas às Segundas, Quintas e Sábados

ÀS 9 HORAS

Av. Dr. Oliveira Salazar, 70

Telefone 82737

BARCELOS

Santuários Marianos do Minho

(Continuação da página 1)

Desanimado, volta João Alves para o monte, e logo que chega ao local da aparição novamente vê a Senhora, que lhe pede contas da sua embaixada, e logo este lhe dá notícias da resposta do pai; a Senhora tranquilizando-o o manda dirigir-se para casa que lá encontraria o pão de que tanto necessitavam os seus. E de facto assim aconteceu, pois a Senhora nunca falta ao que promete.

O pai do vidente, nem à vista deste segundo milagre acreditou no poder da Mãe do Céu. Mas a hora de tocar aquele coração duro e rude, ainda não havia chegado.

Finalmente surgiu o momento em que ficaria crente. Andando o pai e filho a trabalhar nas obras de restauro da ponte de Barcelos, a prancha sobre a qual o vidente transportava um cântaro com água à cabeça, cedeu, e desprendendo-se arrastou-o na queda. Em transe tão aflitivo pediu auxílio à Senhora, e ela amparou-o na queda sem que ele tivesse sofrido a mais leve arranhadura. À vista deste terceiro milagre, André Alves sempre se convenceu do poder da Senhora.

A partir de então, tratou de construir a ermida sobre o rochedo da aparição, não só com o seu trabalho manual, mas também reunindo fundos para a obra entre familiares e amigos, e fazendo doação à Senhora de umas terras que possuía nas cercanias daquele local sagrado.

E desde então, Nossa Senhora sob a invocação da Aparecida tem sido amada e venerada na sua humilde capelinha de Balugães, e muito visitada pelos seus fiéis devotos, que ali vão cumprir suas promessas e fazer suas preces, falando assim mais de perto com a Mãe do Céu, Nossa Senhora Aparecida.

Ilídio Ramos

Assim acontecerá hoje quando a Senhora voltar a subir para o Seu Santuário Mariano que o bom povo de Balugães venera tão ciente do valor do seu tesouro.

A Peregrinação será presidida pelo Monsenhor Horácio de Araújo, representante do Senhor Arcebispo Primaz e é Juiz da confraria o Senhor Arcipreste Rodrigo Alves Novas.

Ao Rev.º Custódio Capela Braga os parabens de «O Barcelense» pelo interesse que está a votar a este Santuário, erguido num alto donde se desfrutam panoramas maravilhosos e onde nos sentimos mais próximos do Céu.

Augusto Figueiredo & Silva

Por escritura de 29 de Julho de 1964, lavrada a folhas 43 do Livro n.º B-30 do 2.º Cartório Notarial de Barcelos, foi aumentado o capital e alterado o art.º 4.º do Pacto Social desta Sociedade, que ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO QUARTO

«O capital social é de um milhão e duzentos mil escudos, dele pertencendo uma quota de duzentos mil escudos a cada um dos sócios Joaquim Rodrigues da Silva, José Carvalho Figueiredo, Joaquim Carvalho Figueiredo e Augusto Faria Figueiredo e a outra quota de quatrocentos mil escudos ao sócio Manuel Pereira da Quinta Júnior, todas integralmente realizadas em dinheiro».

Barcelos e Secretaria Notarial, 4 de Agosto de 1964.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

Armindo Pimenta Ferreira

Vende-se

Vende-se Toldes, de ferro. Informa esta Redacção.

Chauffeur

Precisa-se de motorista para casa particular.

Informa o Sr. Antero Beleza, Garagem Avenida, Barcelos.

Telha — Vende-se

Vende-se telha usada, em bom estado. Informa o Sr. Aníbal Araújo — Barcelos.